

MAPEANDO AS DESCENTRALIDADES EM CAMPINA GRANDE E SUAS INFLUÊNCIAS NA REESTRUTURAÇÃO URBANA: 2000 a 2020

Maria Stéfany Brenda de Araújo¹, Xisto S. de S. de Souza Júnior ²

RESUMO

Considerada uma cidade regional devido a sua influência na dinâmica socioespaciais dos municípios vizinhos e diversidade de comércio e serviços, Campina Grande possuía até a metade da década de 1990 um padrão urbanístico centralizador. Entre as principais ações que influenciaram na descentralização espacial de Campina Grande destaca-se o projeto CURA – Comunidade Urbana para Renovação Acelerada; responsável pela expansão do tecido urbano; inclusão de novos equipamentos urbanos como a CEASA, o shopping Center e o terminal rodoviário e a descentralização das atividades médico-hospitalares. Observamos que tais eventos foram importantes para uma expansão do espaço urbano de Campina Grande, apesar de não terem sido determinantes no processo efetivo de descentralização socioespaciais o qual se evidenciou de forma mais intensa no decorrer destas últimas duas décadas com a inclusão de Campina Grande nas redes de cidade de desenvolvimento (cidades sustentáveis, cidades saudáveis, cidades educadoras e cidades inteligentes). Contudo, as primeiras décadas do século XXI testemunharam outra realidade socioespacial para Campina com a descentralização de setores estratégicos como comércio e educação ao tempo em que os hospitais permaneceram centralizados sendo a participação da cidade nas redes das smartcities (cidades inteligentes) o evento impulsionador destas descentralizações. Devido as restrições impostas pelas medidas de contenção à difusão da Covid-19, a pesquisa foi desenvolvida a partir de um recorte metodológico pautado em pesquisas nas instituições oficiais de informação estatística e geográfica à exemplo do Instituto do Desenvolvimento Municipal e Estadual da Paraíba (IDEME), Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) além de outras fontes oficiais como a secretaria de desenvolvimento dos municípios da região imediata de Campina Grande e o Ranking Connected Smart Cities.

Palavras-chave: Desconcentração Urbana, Centralidade, Produção do espaço